

Ata ainda não cadastrada DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 03 DE DEZEMBRO DE 2013

Às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos do dia três de dezembro de dois mil e treze, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Wander Lúcio Albuquerque, iniciou-se a octogésima oitava Reunião desta Casa. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Alysso Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, e Wander Lúcio Albuquerque totalizando quatro. Não havendo quorum o Presidente solicitou que fosse feita a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Correspondência do Ministério da Educação referente a liberação de recursos financeiros para este Município no valor de R\$145.689,34; Ofício nº66/13 da Senhora Andréa Gondim - Agente de Relacionamento com Clientes Especiais da Cemig, em resposta à Representação nº147/13 do Vereador Edison Wander Ribeiro; Ofício da Mesa Diretora desta Casa solicitando a retirada do Projeto de Resolução nº 26/13. Ofício SMCC nº 051/13 do Prefeito Municipal informando que as Indicações nºs 538, 549, 550 e 551 foram encaminhadas aos órgãos devidos para as providências cabíveis; Ofício SMCC nº 052/13 do Prefeito Municipal informando que as indicações nºs 552, 553, 558 e 560, assim como os Requerimentos nºs 197 e 198 foram encaminhadas aos órgãos devidos para as providências cabíveis; Ofício nº OF-Sec/13-11-335 do Diretor do IEF em resposta à Representação 149/13, do Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva; Ofício nº 753/13 do Engenheiro Álvaro Campos de Carvalho, Superintendente do DNIT, em resposta à Representação nº 144/13, do Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa; Foi encaminhado ao Departamento de Finanças da Câmara Municipal de Ouro Preto o Ofício do Vereador Thiago Mapa justificando ausência na 85ª Reunião Ordinária, realizada no dia 21/11/13. MATÉRIA LEGISLATIVA A DISTRIBUIR: Foram distribuídos às Comissões: Projeto de Lei nº 92/13, do Vereador Alysso Pedrosa Maia, que institui o Estatuto do Pedestre que dispõe sobre direitos e deveres do pedestre no uso do espaço público; Veto à Proposição nº 44/13, do Prefeito Municipal; Veto parcial à Proposição de Lei nº 44/2013 que define o Hip-Hop como Movimento Cultural Musical de Caráter Popular do Município de Ouro Preto; Projeto de Lei nº 93/13, do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a realizar termo de permissão de uso de imóvel público, a título precário com o Ouro Preto Tênis Clube; Projeto de Lei Complementar nº 21/13, do Prefeito Municipal, que cria 10 vagas para o cargo de Técnico em Edificações. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse novamente a chamada inicial a qual responderam os Vereadores Alysso Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Geraldo Muniz, José Maria Germano, Luiz Gonzaga de Oliveira, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias Gomes, Nicodemos Martins de Matos, Solange Estevam Pereira, Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Wander Lúcio Albuquerque, totalizando doze. Havendo quorum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da Ordem do Dia. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores e encaminhadas as Indicações nºs 563/13, do Vereador Alysso Pedrosa Maia, solicitando a instalação de um poste com luminária, na rua José Alto Ferreira, Bairro Novo Horizonte e construção de um ponto de apoio com cobertura e assento ao lado da Capela Nossa Senhora de Nazaré, Bairro Novo Horizonte. Aprovada por onze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Edison Wander Ribeiro; 567/13, do Vereador Carlos Eduardo Dias, solicitando a criação de dois cargos no Sema. Aprovada por onze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Edison Wander Ribeiro; 569/13, do Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva, solicitando que faça cumprir a Lei nº 43/02. Aprovada por doze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa e Roberto Leandro Rodrigues Júnior; 570/13, do Vereador Nicodemos Martins de Matos, solicitando a colocação de quebra-molas ou lombadas nas Rua das Flores, Bairro Santa Cruz, Rua Engenheiro Correia, no bairro Vila Aparecida e Rua da Abolição, Bairro Piedade. Aprovada por onze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa; 562/13, do Vereador Edison Wander Ribeiro, solicitando a instalação de placas de trânsito e lixeiras no distrito de Antônio Pereira. Aprovada por onze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. REPRESENTAÇÃO: Foi colocada em votação, aprovada pelos Vereadores e

encaminhada a Representação nº 154/13, do Vereador Edison Wander Ribeiro, solicitando o envio à Transcotta Ltda, solicitando providências na linha de ônibus para o distrito de Antônio Pereira. Aprovada por onze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento a Reunião foi transformada em Especial para ouvir Antônio Clésio que falou sobre o Natal solidário. Retornando à Reunião Ordinária foi feita a chamada intermediária a qual responderam os Vereadores Alysso Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Geraldo Muniz, José Maria Germano, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias Gomes, Nicodemos Martins de Matos, Solange Estevam Pereira, Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Wander Lúcio Albuquerque, totalizando onze. ATAS: Foram colocadas em votação as atas das Reuniões Ordinárias: 81ª, 82ª e 83ª aprovadas por onze votos e 80ª, aprovada por nove votos e duas abstenções dos Vereadores Francisco de Assis Gonzaga da Silva e Carlos Eduardo Dias - Ausentes do Plenário os Vereadores Luiz Gonzaga de Oliveira e Edison Wander Ribeiro, 84ª, aprovada por doze votos, ausente do Plenário o Vereador Edison Wander Ribeiro ausente da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa e Roberto Leandro Rodrigues Júnior; REQUERIMENTOS: Foram colocados em votação, aprovados pelos Vereadores e encaminhados os Requerimentos nºs 202/13, do Vereador Carlos Eduardo Dias, requerendo informações sobre convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e os Laboratórios de Patologia Clínica. Aprovado por onze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Edison Wander Ribeiro; 204/13, do Vereador José Geraldo Muniz, solicitando junto a Secretaria de Meio Ambiente, Patrimônio e de Cultura, de relação de todas as pessoas físicas e ou jurídicas que foram notificadas por órgãos pertencentes a essas Secretarias no distrito de Santa Rita de Ouro Preto, neste ano de 2013. Aprovado por onze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Edison Wander Ribeiro; 205/13, do Vereador Edison Wander Ribeiro, solicitando realização de Audiência Pública em Antônio Pereira. Aprovado por nove votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa e Roberto Leandro Rodrigues Júnior. PROJETOS EM ÚNICA DISCUSSÃO: Projeto de Resolução nº 28/13, do Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva, que concede Diploma de Honra ao Mérito. Aprovado por doze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. Projeto de Resolução nº 29/13, do Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva, Concede Diploma de Honra ao Mérito. Aprovado por doze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. Projeto de Resolução nº 30/13, do Vereador José Geraldo Muniz, que concede Diploma de Honra ao Mérito. Aprovado por doze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. Projeto de Resolução nº 31/13, do Vereador José Geraldo Muniz, que concede Diploma de Honra ao Mérito. Aprovado por doze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. Projeto de Resolução nº 32/13, do Vereador José Geraldo Muniz, que concede Título de Cidadão Honorário. Aprovado por doze votos - Ausente da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. Projeto de Resolução nº 33/13, do Vereador José Geraldo Muniz, que concede Título de Cidadã Honorária. Aprovado por doze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. Projeto de Resolução nº 34/13, do Wander Lúcio Albuquerque, que concede Título de Cidadão Honorário. Aprovado por doze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. PROJETOS EM REDAÇÃO FINAL: Projeto de Lei nº 50/13, do Prefeito Municipal, que dispõe sobre o sistema Municipal de Habitação de Interesse Social/SMHIS que cria Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social/ FMHIS e institui o Conselho Municipal de Habitação/CMH. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável a sua redação sem emendas. Aprovado por onze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa e Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. Projeto de Lei nº 78/13, que dá denominação a logradouro público no distrito de Santo Antônio do Leite. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação,

favorável a sua redação sem emendas. Aprovado por onze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior e ausente do Plenário o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. Homenagem Póstuma: Neste momento foi observado um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao senhor Joãozinho a pedido do Vereador Maurílio Zacarias Gomes. ORADORES: Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Senhor Presidente, senhores Vereadores, Vereadora Solange, cidadãos aqui presente, primeiramente, Vereador Dentinho, passar uma incumbência para o senhor como Presidente do Conselho de Transporte e Trânsito, temos o termo de ajustamento de conduta assinado pelo Ministério Público e a empresa Turim Transportes, no que se refere a questão já tão clamada das pessoas com deficiência, portando carteira de identificação, etc. Então, eu queria colocar aqui as questões que não vem sendo cumpridas, Vereador, e solicitar para que se cumpra imediatamente porque foi assinado um Termo ded ajuste de condutas e que inclusive prevê multas diárias e a cláusula que percebemos, vou até ler aqui, aproveitar do meu tempo, "Cláusula primeira: Fica a empresa compromissária, a Turim, a partir da publicação deste termo, obrigada enquanto permanecer utilizando as catracas dos seus veículos na parte dianteira, a permitir o ingresso pela porta traseira, dos idosos, conforme a Lei 10741/03 e das pessoas com deficiência portando carteira de identificação emitidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Cidadania, conforme Decreto nº 103/06. Sempre quando inviabilizado a utilização do espaço já reservado ocupado pelos beneficiários da gratuidade, bem como no sentido determinar aos motoristas, em face do desrespeito ao direito dos idosos e pessoas com deficiência, especificamente a gratuidade do transporte. Que eles adotem os procedimentos necessários para garantir tais direitos, podendo inclusive solicitar a intervenção de polícia. Então, o presente acordo não se aplica aos demais usuários do serviço de transporte público, é específico para os idosos e para os deficientes. Fica a empresa compromissada de criar um serviço de disque denúncia através de um telefone com a finalidade de receber as reclamações referentes ao descumprimento de quaisquer obrigações referentes a prestação de serviços de transporte público. Cláusula terceira: Fica a empresa obrigada a fixar nos ônibus placas indicativas da gratuidade, indicativos de números e telefones de disque denúncia referido na cláusula anterior aqui". Fica empresa, então, obrigada. "O descumprimento devidamente comprovado de quaisquer dessas obrigações constantes nesse TAC, acarretará a aplicação de multa de mil reais. Parágrafo Unico: O valor devido por descumprimento por quaisquer das cláusulas do presente termo será revestida ao Fundo Estadual de Direitos de Defesa Difusos - FUNDIF, com fim específico de reverter tal quantia em igual proporção, em prol das pessoas idosas e portadoras de deficiências. O Ministério Público fará publicar no Diário Oficial, em espaço próprio o referente Termo de Ajustamento de Conduta". Então, solicitamos o TAC do dia doze de setembro de dois mil e treze e não estamos tendo o cumprimento dessas garantias fundamentadas. É uma reclamação dos idosos e nossos deficientes. Queria também dizer aos Vereadores, todos os Vereadores, até quando vamos deixar que a Minas Brasil mande nessa cidade? Até quando? Essa Casa não toma atitude nenhuma. Do ponto de vista administrativo nada foi feito. Até chamado de ilegítimo nós fomos, porque o Requerimento aqui respondido pela empresa falou que essa Casa não tinha legitimidade para perguntar o que perguntamos. Agora, hoje ficamos nos corredores com pais de família dizendo que não estão recebendo e dizendo que mandaram dizer que não pagarão e ponto final. Vamos fazer o quê? Eu não retirei a minha assinatura do pedido de CPI. Não retirei e não vou retirar. Por respeito ao povo de Ouro Preto, por respeito a esses trabalhadores que estão lá. E olha só, eu tenho certeza que a grande maioria desses motoristas não são da minha corrente política. Não são da minha corrente política. Mas o que está acontecendo na nossa cidade é um descaso, eles estão ignorando. Pior, Vereador Dentinho, do que fazer um artigo dizendo que essa Câmara não é intelectual, é alguém formalizar nessa Casa um documento dizendo que essa Câmara não é legítima para fazer os questionamentos que fizemos. Então, acho que temos que tomar uma atitude. Se é para criar uma CPI da empresa passada, eu assino também, não tem problema nenhum quanto a isso, mas ficar atrelando uma coisa com outra. E aí eu quero fazer um Requerimento que a minha palavra conste em ata. Será que não vão prorrogar por mais seis meses o contrato dessa empresa? Enrolando esse Processo de Licitação. Fazendo um edital "picareta" para poder qualquer um entrar na Justiça e breçar esse edital. Somos fiscalizadores do dinheiro do povo de Ouro Preto, Vereadores. Esse dinheiro vem sendo pago à empresa e a empresa não está repassando. São pais de família, estamos falando aqui de Natal para todos, como será o Natal dessas pessoas que trabalharam e não receberam? Está certo?". Com aparte o Presidente - Vereador Wander Lúcio Albuquerque: "Mais uma vez, qual é a Reunião, que temos na Câmara Municipal, que não fala dessa Minas Brasil? Toda Reunião o assunto

é o mesmo. É o mesmo. O que nos estranha, que fica um atento, como o senhor colocou, Vereador, vamos dizer a maioria desses cooperados foram eleitores do Prefeito José Leandro. Foram eleitores do Prefeito José Leandro. E o respeito que eles estão tendo é esse, porque a Minas Brasil está ganhando dinheiro. Alguém da Minas Brasil, alguém está ganhando dinheiro, e não é pouco não. Porque já falamos aqui de valores. Volto afirmar aqui, enquanto não chegar documento aqui, vou falar um ônibus recebe é dezesseis mil e quinhentos reais, e quem trabalha tem despesa, tem manutenção, recebe quatro, quatro e quinhentos. Van é doze mil e quinhentos que a Prefeitura paga para a Cooperativa e quem trabalha tem as suas manutenções, as suas despesas em torno de sete, oito mil reais e assim vai. É uma farra com o dinheiro do povo de Ouro Preto e lamentável. Eu lamento a Câmara Municipal, nossos colegas aqui, todos nós, até hoje, não abrir realmente uma CPI contra essa empresa. Também não retirei a minha assinatura e não retiro. Assino, como coloquei para o Vereador Roberto Leandro na última Reunião lá em Santa Rita de Ouro Preto, se a questão é a Cooperativa anterior, vamos fazer uma CPI das duas. Será até muito importante comparar uma com a outra, aí sim veremos os absurdos acontecidos hoje, nunca vistos em Ouro Preto. Nunca vistos em Ouro Preto e não acontece nada. Minha palavra de orador hoje seria também, mais uma vez, com relação a Minas Brasil. Vários cooperados já estão inteirando três meses sem recebimento, isso é um absurdo. A Câmara tem que tomar atitude, não pode aceitar. Já entrei com pedido no Ministério Público tanto no Município quanto em Belo Horizonte e espero também que o Ministério Público cumpra o seu papel de fiscalizar, igual é o nosso, mas a Câmara está pecando com respeito a todos os colegas Vereadores. A Câmara está pecando, porque o que essa Minas Brasil está fazendo com Ouro Preto é vergonhoso. Está desmoralizando a Câmara de Ouro Preto, infelizmente. Eu tenho falado isso com os colegas Vereadores aqui, pessoalmente com cada um, temos que tomar atitude. Respeito a opinião dos Vereadores que fazem parte da base do Governo, mas não podemos admitir esse absurdo que está acontecendo com Minas Brasil, com Império e outras mais". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Então, conclamo os Vereadores para que reunamos depois e tomemos uma atitude, porque temos que tomar atitude. Estamos vendo o povo, a quem representamos, nos procurando e a única coisa que temos feito é falar, só falar. Nós todos, estou me colocando no meio também, todos nós. Precisamos agora de atitude, na atitude que se demonstra a independência dessa Casa, na atitude que demonstra que essa Casa está aqui para defender o povo de Ouro Preto, e tem demonstrado isso, só que no parâmetro Minas Brasil estamos falhos. Gostaria de dizer aos senhores Vereadores que saiu uma matéria recente no Estado de Minas a Polícia Federal ela destaca os cinco piores trechos de Rodovias em Minas Gerais, inclusive, com um título pesado que eles dizem "De carona com o demônio", e impressionantemente, três desses piores trechos estão aqui na nossa BR 040, é o trecho do Pires, em Congonhas, o trecho de Lafaiete, o trecho de Juiz de Fora. Então, temos que ficar atentos porque o ano que vem é ano eleitoral, as promessas acontecem e a responsabilidade que Ouro Preto tem que ter, na hora que fazemos uma mídia convidando as pessoas a virem para a nossa cidade. Muitas delas que vem do litoral do Rio de Janeiro para cá, estão vindo por uma Rodovia, por três trechos dos mais perigosos de Minas. Existem cinco trecho perigosos, três estão aqui do nosso lado, são acesso direto à Ouro Preto. Então, temos que ficar atentos para o ano que vem. Gostaria de chamar outra discussão que eu coloquei com relação as feiras. Temos sim que defender quem contribui com o nosso município, quem gera emprego no nosso Município, quem movimenta a economia da nossa cidade também. Não estou aqui dizendo que sou a favor de uma farra dos preços altos, sou a favor dos preços justos e de negócios legitimados porque temos uma associação aqui empresarial que precisa cada vez mais ficar forte. Então, a Lei 43/02 vem sendo descumprida por vários Governos, eu não era Vereador, agora sou, nós nessa legislatura somos fiscais das Leis em nosso Município e temos que ficar atentos e dizer isso. E vou mostrar para os senhores aqui coisas que não vem acontecendo, por exemplo, o parágrafo terceiro da Lei fala que: "Há a liberação para que existem essas folhas no mês de janeiro, março, abril, julho e setembro", nunca existiu nenhuma emenda modificando a Lei. E Lei é muito mais importante do que Decreto, Lei está acima de Decreto. Outra questão, ela diz que "a realização dessas feiras ou outros eventos similares não podem ocorrer com prazo superior a três dias", isso vem acontecendo em nosso Município. E uma das coisas mais surpreendentes que eu vi na Lei, que é uma Lei boa, ela diz que "quando da realização da feira deverão se certificar por escrito com pelo menos vinte dias do início do evento à Associação Comercial da nossa cidade e outras entidades representativas, para que os seus associados se manifestem sobre a disponibilização obrigatória de no mínimo trinta por cento da área de serviço para representantes do nosso comércio. E todos os documentos previstos nesta Lei deverão permanecer expostos desde o início até o final

do evento". Isso vem acontecendo? E o mais curioso, que eu farei até um requerimento solicitando informações, "quando da cobrança de ingressos, dois por cento da renda bruta desses ingressos serão destinados a Secretaria de Promoção Social para repasse à Entidades Assistenciais a critério do Executivo Municipal. É o recolhimento desse imposto será feito em cima de noventa por cento, ISS, porque dez por cento está sendo destinado a entidades sociais. E a não execução de quaisquer desses itens da Lei implica em multa diária de mil reais". Agora imagina se fizermos um levantamento e percebe que isso não vem sendo cumprido nesses tempos todos para trás. Vamos ter que notificar quem veio aqui, levou nosso dinheiro e não deixou o que deveria. E mais ainda, olha que bolo bonito ganhará as entidades sociais aqui, que existe uma Lei que está sendo descumprida na nossa cidade. Então, que fique claro que todos nós, como fiscais da Lei, possamos ficar atentos. Gostaria de falar uma notícia muito importante que fiquei triste porque vimos lá não vimos aqui, a Prefeitura de BH lançou o Orçamento Participativo, Vereador Wander, cinquenta milhões de reais, aqui nem um milhãozinho. O mais sério é que na LOA não existe a palavra Orçamento Participativo. Fica aí nosso reparo, na Lei do orçamento do ano que vem não existe a palavra orçamento participativo. Eu queria mostrar aqui um pequeno trecho de uma visita ontem que fizemos eu, Vereador Wander, Vereadora Solange e Vereador Dudu, Vereador Dentinho justificou, Vereador Luiz também, nas obras de Amarantina, choveu lá ontem, Vereador Wander?". Presidente - Vereador Wander Lúcio Albuquerque: "Choveu um pouco". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Aqui caiu foi um pé d'água. Se o pé d'água que caiu aqui caísse lá, teríamos que voltar hoje. Vimos percebendo o despreparo com a obra, o suposto engenheiro apresentado pela empresa, que é engenheiro pleno inclusive, segundo os moradores foi a primeira vez que o viram lá e a empresa recebe para ter um engenheiro pleno. Mas ele foi sincero. Teve momentos, não sei se o Vereador Wander lembra, Vereadora Solange não se encontra aqui, que ele disse assim "realmente não tem projeto não". Presidente - Vereador Wander Lúcio Albuquerque: "Foi claro nas palavras". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Foi global". Presidente - Vereador Wander Lúcio Albuquerque: "E a empresa, Vereador, que ganhou os vinte e dois milhões". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Essa empresa dos vinte e dois milhões ela está agindo assim "faz aquele negócio naquela rua", a rua que fomos a obra chega até metade dela, só que tem um problema sério de captação de um suposto esgoto a duzentos metros e a obra não contempla. Então, adiantará o quê? "Ah porque mandarão a gente chegar só até aqui". Mas o senhor tem a planilha, o senhor tem o projeto? "Não, isso infelizmente não tem". Então, estamos com esse pepino nas mãos para poder descascar. E o que mais me chamou a atenção, eu que não sou de obras, Vereador Luiz, foi isso aqui, temos uma caixa que está sendo feita, temos duas manilhas de seiscentos uma aqui e outra aqui e no meio dessas manilhas está passando o esgoto. E o cano de água? Como é que vai ser? Vai ficar dentro da manilha? Ele disse "não, na verdade estamos esperando a participação do Sema. O Sema está nos devendo uma visita aqui". E aí os Vereadores que entendem mais de obra, não é Dudu, deixaram claro "vai fazer o afundamento aqui da manilha para levantar outra?". Porque se não levantar ela ficará no nível da rua, o primeiro caminhão que passar arrebentará o esgoto e a passagem de água. E os vizinhos já reclamando que estão fazendo várias ligações no mesmo trecho e que esse cheiro está voltando para dentro da casa delas. Então, convido os Vereadores que quiserem ir até lá, é o momento, antes que eles pavimentem tudo, porque pelo visto farão uma obra e depois o Sema abrirá para fazer outra. E aquela velha história de ficar gastando o nosso dinheiro dessa forma. Então, convido a todos os Vereadores que quiserem. Por último eu gostaria de dizer aqui, novamente, que nós não somos contrário a gratificação natalina aos servidores da Câmara Municipal de Ouro Preto. Tem gente utilizando o nosso nome para fazer política baixa por aí. Então, que fique claro. E não houve entendimento da base, se não houve diálogo entre os Vereadores isso é uma coisa, agora a unanimidade dos Vereadores é favorável à essa gratificação que todo servidor merece. Sabemos quantas pessoas se dedicam e nos ajudam para fazermos o trabalho que fazemos com dignidade aqui dentro dessa Casa. Vereadores, agradecer pela Honra ao Mérito ao nosso querido amigo Cônego Agostinho de Lourdes Coimbra, que ano que vem completa setenta anos dedicado ao Sacerdócio. Invejo muito a vitalidade do nosso Cônego Agostinho acho que é por isso que torço para o Galo, chegarei lá com saúde igual a ele. Atleticano convicto e do Welerson que já falamos, grande pessoa, de grande coração, embora o apelido seja moreno, Gugu, eu acho que essa coisa do "Luz" que ele manda para todo mundo, é um apelido natural que ele ganhou e que demonstra que ele é uma pessoa que realmente brilha, e como disse aqui o Vereador Nicodemos quando estamos para baixo as pessoas chegam com luz, com energia, com alegria, muda a vida da gente. Obrigado e até quinta-feira, se Deus quiser".

Vereador Nicodemos Martins de Matos: Comentou ser a favor da cesta natalina, assim como os demais Vereadores. Criticou o atendimento da Assistência Social. Presidente - Vereador Wander Lúcio Albuquerque: Disse que realmente a Ação Social precisa ser mais ativa. Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: Falou sobre o Projeto que concede cesta natalina aos servidores da Câmara Municipal de Ouro Preto. Falou sobre as emendas que apresentou a Lei Orçamentária a ao Plano Plurianual. Ressaltou que realmente não tem nada sobre o Orçamento Participativo, mas que nos próximos três poderão colocar. Pontuou suas quinze prioridades. A Vereadora Solange Estevam Pereira pediu licença para se retirar da Reunião. Vereador Edison Wander Ribeiro: Comentou sobre a TAC mencionada anteriormente pelo Vereador Chiquinho de Assis. Informou que as empresas não estão cumprindo algumas cláusulas. Disse que haverá uma Reunião no dia dezoito para discutir essa questão. Informou que ligou para o Júlio e o mesmo disse que o problema da Minas Brasil está na Secretaria de Fazenda, que a Minas Brasil não recebeu o pagamento da Prefeitura para que possa ser repassado aos cooperados. Disse que tentou falar com o Prefeito e não conseguiu, destacou que o diálogo está difícil. Ressaltou que os encaminhamentos feitos a Secretaria de Assistência Social não tem sido resolvidos, que conversou com a Secretária e que a mesma o informou que estão faltando pessoas gabaritadas para resolverem certas demandas. Comentou que o presídio após as chuvas perdeu a cobertura que abrigava os familiares. Pediu apoio dos Vereadores para a construção de uma nova cobertura. Pontuou problemas existentes no presídio. Convidou os Vereadores para fazerem uma visita lá. Disse que fará um documento ao Prefeito solicitando apoio. Presidente - Vereador Wander Lúcio Albuquerque: Comentou sobre a visita feita as obras no distrito de Amarantina. Agradeceu o Prefeito, mas disse que o período não é favorável. Falou sobre a desorganização da obra. Falou sobre a Minas Brasil; que amanhã será a abertura dos envelopes. Continuou falando sobre a Minas Brasil, criticou as ações da empresa. Disse que o Prefeito José Leandro é corajoso tendo em vista essa quantidade de dispensa de licitação. Citou que o Prefeito dispensou licitação por três vezes para o serviço de roçação. Disse que irá ao Ministério Público e pedirá informações. Ressaltou que o que vem acontecendo é inaceitável. Disse que estão errados e a Promotoria está certa quando da pavimentação asfáltica, pois não há projeto. Falou sobre o asfaltamento do Morro do Gambá. Comentou sobre a questão do Patrimônio. Falou sobre as ações do governo atual e dos Vereadores. O Presidente solicitou ao segundo Secretário que fizesse a chamada final, a qual responderam os Vereadores Carlos Eduardo Dias, Edison Wander Ribeiro, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Geraldo Muniz, José Maria Germano, Luiz Gonzaga de Oliveira, Maurílio Zacarias Gomes, Nicodemos Martins de Matos, Solange Estevam Pereira, e Wander Lúcio Albuquerque, totalizando dez. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores.

Vereador Alysson Pedrosa Maia
Vereador Carlos Eduardo Dias
Vereador Edison Wander Ribeiro
Vereador Francisco de Assis G. da Silva
Vereador José Geraldo Muniz
Vereador José Maria Germano
Vereador Leonardo Edson Barbosa
Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira
Vereador Maurício Moreira
Vereador Maurílio Zacarias Gomes
Vereador Nicodemos Martins de Matos
Vereador Roberto Leandro R. Júnior
Vereadora Solange Estevam Pereira
Vereador Wander Lúcio Albuquerque
Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa